



Palavra Parlamentar

Folha Informativa do Partido Popular
Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

N.º 25

Gp484-VIII Proc.º 50.11

Dezembro de 2007

Plano e Orçamento para 2008

CDS-PP consegue aprovar apoios para os idosos, combate às térmitas e tarifas promocionais

Foi uma semana intensa de trabalho, mas que culminou com a satisfação de, mais uma vez, se ter conseguido algo em prol da qualidade de vida dos açorianos. Tudo começou com uma lição de democracia, quando Artur Lima, Presidente do CDS-PP, e Renato Moura, Presidente da Comissão Directiva do Partido, apresentaram ao Presidente do Governo quatro propostas com incidência no Plano e Orçamento Regionais para 2008.

Concretamente, o CDS-PP, que em face da aceitação das suas medidas pelos socialistas votou a favor do Plano de Investimentos e absteve-se no Orçamento Regional, conseguiu fazer com que no próximo ano seja criada uma nova ajuda aos idosos pensionistas para fazer face à compra de medicamentos.

O Complemento para a Aquisição de Medicamentos pelos Idosos (COMPAMID) é uma espécie de cheque medicamento que chegará a casa dos pensionistas com a pensão do mês de Abril de todos os anos, no valor de metade do salário mínimo, actualmente mais de 200 euros. Em causa estão as conhecidas situações dramáticas que levaram algumas farmácias a abrir contas a crédito para alguns dos seus clientes pensionistas e o facto de outros terem recorrido a empréstimos bancários para fazer face às despesas da farmácia.

Por outro lado, no âmbito da Saúde, Artur Lima propôs uma verba de 100 mil euros para novas instalações para o Centro de Oncologia dos Açores, em Angra do Heroísmo.

Na Habitação, **o CDS-PP Açores alterou as tabelas de apoios aos açorianos que estejam a braços com a infestação por térmitas, visando tornar mais abrangentes os apoios financeiros a atribuir no combate à infestação.** Segundo Artur Lima, Presidente e Líder Parlamentar do CDS-PP Açores, "alteramos os escalões de atribuição de tais apoios que se revestem da forma de empréstimo a fundo perdido e bonificação de juros, **permitindo que as famílias de classe média e as famílias numerosas passem a ter acesso a esta ajuda, sem esquecer as famílias de menores recursos.** Ou seja, passam a ter acesso as famílias que até agora estavam praticamente impedidas de aceder a estes apoios".

Em termos práticos uma família de quatro pessoas que tenha um vencimento mensal bruto de 1.492 euros, com a legislação em vigor, não tinha apoio a fundo perdido, beneficiando apenas de 80% de bonificação de juros. Com a nossa proposta esta mesma família passa a ter acesso a 100% de apoio a fundo perdido. Outro exemplo: um casal com rendimento mensal de 1.229 euros, até agora, não beneficiava de apoio a fundo perdido e apenas acedia a 60% da bonificação de juros. Com a proposta do CDS-PP Açores passa a ter 75% de fundo perdido e 50% de bonificação de juros.

Já na área dos Transportes, **o CDS-PP propôs, e foi aceite, a criação de tarifas promocionais para os açorianos residentes viajarem inter-ilhas. Assim, a partir do próximo ano, entre 1 de Setembro e 31 de Maio, os aviões da SATA Air Açores estarão mais baratos para o turismo interno.**

Por fim, durante os debates de Plano e Orçamento **o CDS-PP Açores, à semelhança do que já havia feito no passado (1998), pediu ao Governo para "devolver às famílias açorianas parte do muito dinheiro que tem, ponderando uma descida do IRS". Ora, tal pretensão foi, também, acolhida pelo Presidente dos Açores que no final dos debates anunciou que tal descida de impostos vai acontecer já em 2008, nos escalões mais baixos.**

Em síntese, o CDS-PP Açores, segundo Artur Lima, "é oposição ao Governo, mas não pode ser, como outros, oposição aos Açores. O CDS-PP não se revê no papel do mau polícia, que procura a infracção, alegre por participar na multa! Não se pode criticar igualmente a inércia e o arrojo, porque significaria condenar da mesma forma a escuridão e a luz. Podemos e devemos ser uma oposição objectiva, sempre activa, firme e dura quando necessário, mas não são os partidos que decidem em quem o povo vai votar".



*ALEGRE NATAL
e
FELIZ ANO NOVO*

SÃO OS VOTOS DO
PRESIDENTE E LÍDER
PARLAMENTAR
DO CDS-PP AÇORES

Em Setembro, numa sessão de perguntas ao Governo

CDS-PP Açores debateu transportes aéreos e marítimos

“Há cerca de um ano atrás informei pessoalmente o Sr. Primeiro-Ministro sobre a ilegalidade e discriminação que estava a ser cometida pela TAP e SATA nos voos entre os Açores e o Continente, quando digitalizam os documentos pessoais dos passageiros. O Sr. Primeiro-Ministro ficou muito indignado, prometeu resolver o problema, mas até agora nada”.

A afirmação de Artur Lima, Líder Parlamentar do CDS-PP Açores foi proferida no âmbito de uma sessão de perguntas ao Governo Regional promovida pelo seu Partido, no plenário de Setembro da Assembleia Legislativa da Região.

“É vergonhoso que, há um ano e quatro meses, a Comissão Nacional de Protecção de Dados esteja para se pronunciar sobre esta ilegalidade”, disse Artur Lima, frisando que já procurou com muita insistência “mas até hoje nunca consegui encontrar, nem sequer ver, o Despacho do Ministério das Finanças que, alegadamente, obriga as companhias aéreas a fazerem prova da residência dos seus passageiros, para receberem as indemnizações compensatórias”.

Perante mais esta denúncia, o Governo Regional concordou com o deputado do CDS-PP Açores, considerando discriminatório o que se está a passar, mas frisou não poder fazer muito mais em virtude das companhias informarem que têm que continuar a proceder desta forma, para não perderem o subsídio ao preço do bilhete.

Pior que isto, para o deputado popular, é o facto das transportadoras andarem agora a tirar fotografias ao Cartão do Cidadão, criado pela Lei 7/2007, que “proíbe claramente seja quem for de digitalizar o documento”, salientou.

Noutra frente, **Artur Lima afirmou que, feitas algumas contas, chega-se à conclusão que a TAP (“descarada e vergonhosamente”) e a SATA (“mais comedida”) andam a “meter a mão no bolso dos açorianos”, uma vez que desde que instituíram a Taxa de Combustível “já ganharam milhões de euros com este serviço público”.**

“É um roubo”, disse Lima que ouviu o Governo Regional dizer, apenas, que tais taxas estão previstas no Contrato de Serviço Público de Transporte Aéreo de e para os Açores. Uma situação que será acautelada futuramente, segundo o Governo, prende-se com a taxa de combustível para o transporte de carga, também denunciada por Artur Lima: “escandalosamente a TAP aplica no transporte de carga para os Açores a mesma taxa que pratica para os voos internacionais, ou seja, 60 cêntimos, enquanto a SATA Internacional pratica uma taxa de 16 cêntimos”.

Com a sessão de perguntas ao Governo Regional, o CDS-PP Açores diz querer firmar a sua postura de “oposição construtiva” e, em jeito de balanço, Artur Lima frisa que os objectivos foram praticamente alcançados.

“Com este debate o CDS-PP Açores alcançou os seus objectivos: Se não fosse o CDS-PP não se saberia que se vai avançar com a renovação do sistema de iluminação da pista do Aeroporto das Flores; que se vai tentar incluir a ligação Terceira-Porto nas obrigações de serviço público em 2008; que se vai definir o dia da ligação Pico-Lisboa e Santa Maria-Lisboa e aumentar o número de lugares disponíveis; que se vai avançar a curto prazo para a renovação da frota da SATA Air Açores; que está em curso a construção do parque de combustíveis do Aeroporto do Pico (obra custa 3,5 milhões e tem um prazo de execução de seis meses); que a ampliação da pista de São Jorge vai custar 18,9 milhões (um crescimento de 200 metros no comprimento e 15 metros na largura); que se vão introduzir tarifas promocionais para os açorianos nas ligações ao Continente; que se vai fixar uma taxa de segurança e de combustível para o transporte de carga e que a privatização do Grupo SATA é um projecto para desenvolver ao longo dos próximos quatro anos”.

CDS-PP perguntou, mas Governo não respondeu

“Onde pára a marina prometida para a ilha Graciosa em 1999?”

O Líder Parlamentar do CDS-PP Açores, Artur Lima, questionou, na sessão de Setembro do Parlamento açoriano, o Governo Regional e os deputados do PS eleitos pela ilha Graciosa, sobre o sector de recreio náutico (marina) prometido, em 1999, para aquela ilha, mas que nunca chegou a ser construído.

No âmbito de uma discussão sobre a visita estatutária do executivo socialista à Graciosa, Artur Lima introduziu a questão que acabou por não ter respostas concretas, uma vez que os deputados do PS/Graciosa responderam: “as informações que temos indicam que a obra é para se fazer”.

O líder da bancada democrata-cristã na Assembleia Legislativa recordou que “em 1999 os Srs. Secretários Regionais da Economia e Agricultura e Pescas andaram pela Graciosa a apresentar projectos para a construção do porto de pescas e sector de recreio náutico”, no entanto, “até agora apenas se foi investindo nas pescas”.

“Na altura o Governo anunciou que este seria um projecto integrado na baía da Praia, mas o que se verifica é que oito anos passados o projecto foi desintegrado, pois só se avançou com o sector das pescas”, disse. Artur Lima lembrou aos socialistas que naquela ilha existem cerca de 80 pessoas com embarcações de recreio náutico, facto que, no seu entender, “torna fundamental saber o que se passa com a promessa do Governo na campanha para as Eleições Regionais de 2000?”

Por outro lado, o parlamentar do CDS-PP Açores lamentou o facto das políticas de fixação de jovens na ilha por parte do actual Governo Regional “falharem redondamente”, pois, considerou, “se o PS quiser continuar a promover estas políticas daqui por cinquenta anos a ilha não terá ninguém”. As preocupações do deputado popular, segundo disse, “são muitas” e “o CDS-PP tem estudado e acompanhado com intensidade a questão demográfica da ilha”, uma vez que “todos sabem que a ilha Graciosa é a que apresenta o maior índice de envelhecimento dos Açores”.

REQUERIMENTOS AO GOVERNO	PROPOSTAS LEGISLATIVAS APRESENTADAS
<p>23 de Outubro – Pedido de esclarecimentos sobre avaria no avião Dornier da SATA Air Açores, que assegura as ligações aéreas com a ilha do Corvo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Projecto de Resolução para estudar as condições em que a TAP Portugal presta serviço público para os Açores; ➤ Projecto de Decreto Legislativo que visou instituir na Região um novo regime de concessão de bolsa de estudo para frequência do internato médico.

Via Rápida Vitorino Nemésio

Investimento do Governo segue recomendações do CDS-PP Açores

O Líder Parlamentar do CDS-PP Açores, Artur Lima, disse no plenário do Parlamento açoriano, em Outubro, que as obras que estão a decorrer na Via Rápida Vitorino Nemésio (que liga Angra do Heroísmo e Praia da Vitória) demoraram, mas começaram tal como o CDS-PP Açores havia sugerido em 2004, quando apresentou uma Resolução que foi aprovada, por unanimidade, pelos deputados regionais. Por esse facto, Artur Lima congratulou-se com o arranque das obras, mas lamentou os atrasos.

O deputado democrata-cristão fez questão de lembrar quais os pressupostos que constavam da iniciativa do CDS-PP que fora aprovado em 2004 na Assembleia Regional: “Correcção dos troços de modo a proporcionar um eficaz escoamento das águas e evitar o aquaplaning; instalação de separadores centrais e laterais; aumento da quantidade de placas reflectoras na estrada, nos cruzamentos e restauração de todos os sinais apostos no pavimento; colocação de painéis, quando necessário luminosos, fornecendo indicações e alertando para os diversos perigos; iluminação de todos os cruzamentos e zonas de perigo potencial; regulamentação disciplinadora das mudanças de gado e criação de condições para melhor vedação dos cerrados adjacentes à estrada; aumento das acções preventivas e da fiscalização por parte da PSP e criação de condições que permitam preparar uma remodelação completa da via rápida”, afirmou.

Actualmente, acrescentou Artur Lima, “é precisamente isto que está a ser feito, o que muito agrada o CDS-PP Açores”. No entanto, realçou, “é pena que o Governo Regional tenha tido a necessidade de recentemente ir visitar a obra para mostrar aos jornalistas os projectos da intervenção que foram, sempre, elaborados nos gabinetes dos projectistas e no segredo dos deuses, facto que acabou por provocar algumas manifestações, porquanto os terceirenses não tinham conhecimento real do que se iria fazer naquela importante via”.

Também nesta matéria Artur Lima considerou que o Governo andou atrás do CDS-PP, já que foi na sequência de um requerimento deste Partido a solicitar os projectos da obra que o executivo “foi à ilha Terceira montar os placards com as maquetas arquitectónicas e explicar detalhadamente o que vai ser feito nos mais de 20 quilómetros da via”.

Presidente da República nos Açores

Revisão estatutária foi preocupação do CDS-PP

Na sessão solene do Parlamento açoriano no âmbito da visita oficial aos Açores do Presidente da República, o Líder Parlamentar do CDS-PP Açores, **Artur Lima, solicitou ao chefe de Estado que “com a sua magistratura em matéria de Estatuto, bem antes da sua decisão final, desenvolva uma cooperação estratégica essencial, apadrinhe uma salutar convergência de esforços e favoreça consensos decisivos” na República para que seja aprovada a proposta açoriana de Revisão do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores.**

Isto porque, disse o popular açoriano, “não seria aceitável que os deputados constituintes, quando forem chamados a trabalhar sobre a proposta açoriana de Estatuto, não confirmassem as boas intenções que afirmaram na última revisão da Constituição”.

“Sempre dissemos, e ora repetimos, que enquanto a autonomia não for entendida como um projecto nacional, não há revisões constitucionais que nos valham e é por isso que ansiamos que a vossa vinda aos Açores possa contribuir para isso”, afirmou Artur Lima.

O Presidente e Líder Parlamentar do CDS-PP Açores fez o pedido ao Chefe de Estado, utilizando como argumento o facto de no Parlamento açoriano terem sido “ultrapassadas as nossas diferenças” e alcançados “consensos no essencial”.

“Fizemos obra colectiva na busca de melhores e novas ferramentas para trabalhar” e a partir de agora “há açorianos que, tal como o Deputado Mont’Alverne de Sequeira, há um século atrás, desejam saber se fica tudo em projectos, segundo os costumes do reino, ou se, realmente, desta vez, seremos atendidos, como é de justiça e o devemos ser”.

Por outro lado, Artur Lima considerou que “nem a existência de uma maioria absoluta aconselha a que se faça oposição pela oposição. A linha que o CDS-PP aqui tem seguido é a de exigir o cumprimento do programa que a maioria submeteu ao eleitorado, foi sufragado e aprovado por esta Assembleia”.

“Percebemos que perante o ambiente de crise que afecta as instituições, principalmente as de natureza política, só é possível acreditar a política fazendo uma oposição selectiva e construtiva, que envolva, como temos vindo a fazer, a apresentação de projectos e propostas responsáveis, úteis aos destinatários, viáveis e capazes de merecer a aprovação, como tem aliás acontecido com algumas”, acrescentou.

O democrata-cristão abordou ainda matéria relativa à nova Lei Eleitoral dos Açores, frisando que “existem agora mais sólidas razões para garantir a manutenção futura de uma Assembleia Legislativa com uma representação parlamentar plural, ao que acresce a virtude de a nova lei tornar mais justa a conversão dos votos em mandatos”.

“Os açorianos sabem que são portugueses dos melhores e, por isso, esperam solidariedade, para que aqueles que livremente escolheram para os governarem, possam realizar melhor aquilo que é necessário fazer em prol do desenvolvimento económico e social desta nossa terra”.

Pesar pelo Dr. Jorge Monjardino

No plenário da Assembleia Regional de Outubro o Líder Parlamentar do CDS-PP Açores, Artur Lima, apresentou e viu aprovado, por unanimidade, um Voto de Pesar pelo falecimento do Dr. Jorge Monjardino.

“O Dr. Jorge Monjardino pertencia aquela geração de médicos que fazia jus ao pensamento do Professor Abel Salazar: «Um médico que só sabe medicina nem medicina sabe», lembrou Artur Lima. “Homem de vasta cultura e profundamente humanista o Dr. Jorge Monjardino recusava uma medicina tecnicista e desumanizada, procurando e preferindo sempre tratar doentes em vez de apenas a doença”.

“Exercia a cirurgia no ambiente esterilizado do bloco operatório, para depois contaminar na enfermaria os seus doentes com a adequada dose de carinho e conforto; era assim dia a dia, mês a mês, ano a ano, durante uma vida dedicada aos outros”, frisou Lima. O presidente dos populares açorianos recordou ainda a participação política e cultural de Jorge Monjardino.

Em Outubro, por unanimidade

Aprovado diploma do CDS-PP Açores que combate falta de médicos nas ilhas

Apresentado em Setembro e aprovado por unanimidade em Outubro foi o Projecto de Decreto Legislativo Regional, da autoria do CDS-PP Açores, que “Cria um novo regime de concessão de bolsa de estudo para frequência do internato médico nos Açores”. Mediante a introdução de pequenas alterações, a proposta do CDS-PP que visa combater a falta de médicos especialistas nos Açores foi consensual e mereceu unanimidade.

Assim, **a partir de agora, os clínicos que venham para a Região fazer o seu internato médico passam a ter mais apoios, mas, simultaneamente, maiores responsabilidades, uma vez que foram aumentadas as indemnizações a pagar à Região em caso de incumprimento contratual.**

“Pretende-se impedir o êxodo de médicos que se aproveitam dos recursos e vagas da Região para fazerem a sua especialidade”, afirmou Artur Lima, Líder Parlamentar do CDS-PP Açores. Esta proposta legislativa dos populares açorianos incluiu ainda uma outra novidade: “uma considerável majoração para as especialidades altamente carenciadas”. Isto é, os populares açorianos querem que naquelas especialidades onde de facto existem carências profundas de médicos nas ilhas, estes apoios sejam ainda maiores.

“Os açorianos precisam de melhor saúde e para garantir a prestação de cuidados de saúde de qualidade é necessário ter mais médicos nos hospitais e centros de saúde, sendo este (diploma) um passo decisivo e fundamental no combate à diminuição das listas de espera”, salientou Artur Lima.

“Quem estiver de boa fé e quiser, de facto, vir trabalhar para os Açores, tem mais condições com a aprovação desta proposta e não será por causa dela que vão deixar de existir interessados a estes apoios públicos”, disse.

De destacar, por fim, que **esta iniciativa do CDS-PP Açores revestiu-se de uma postura pouco comum por parte dos partidos da oposição com assento parlamentar, pois raras foram as vezes, em que, para além do Governo Regional, se apresentaram à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores propostas legislativas no âmbito da saúde.**



Oposição construtiva

CDS-PP coloca deputados a fiscalizar serviço da TAP para os Açores

Foi a segunda iniciativa legislativa da autoria do CDS-PP Açores aprovada por unanimidade na sessão legislativa da Assembleia Regional do mês de Outubro. **A partir de agora e até ao final do corrente ano os deputados açorianos da Comissão de Economia do Parlamento vão estudar as condições em que a TAP Portugal presta serviço público na rota dos Açores.**

Recorde-se que, com base numa série de queixas que Artur Lima diz ter recebido acerca da prestação de serviço público da Transportadora Aérea Nacional, “importa verificar porque é que sucedem atrasos ou cancelamentos de voos; falta assistência em terra aos passageiros dos voos cancelados; bagagens extraviadas, danificadas ou violadas; atrasos substanciais nos voos da noite com destino à Terceira; falta de capacidade de resposta nos períodos de maior procura; a não aplicação das tarifas de residente e estudante no voo Terceira-Porto; não aplicação de tarifas promocionais para os passageiros açorianos residentes, ao contrário do que faz para a Madeira, ou nos voos com partida de Lisboa; aplicação da taxa de combustível, agravada sempre em véspera de época alta; taxa de combustível para a carga quatro vezes mais cara que a praticada pela sua parceira SATA; a digitalização ilegal dos documentos dos passageiros e o facto de a TAP não ter uma base de dados legalizada, entre outras”.

O Presidente e Deputado do CDS-PP nas ilhas considera que “a TAP está a proceder ao seu saneamento financeiro através do serviço público que presta para os Açores”.

Com esta aprovação, o CDS-PP Açores já conseguiu aprovar, no último ano, cerca de uma dezena de iniciativas legislativas (aumentos no Complemento Regional de Pensão e das diárias aos doentes deslocados; a revalorização das carreiras dos trabalhadores da Aerogare Civil das Lajes; criação de incentivos à promoção da vida e da maternidade e os dois diplomas referidos), o que para um partido da oposição não tem paralelo, sendo a Região governada por uma maioria absoluta do PS.

Revisão do Estatuto Político-Administrativo

CDS-PP quer “Açores governados por Açorianos”

“Fomos tão longe quanto interpretamos que a Constituição nos permitia. Pela parte do CDS-PP Açores assim foi, porque fazemos parte dos que defendem que nos sejam concedidos os instrumentos necessários, mas também não mais do que esses, e porque acreditamos nuns Açores governados por açorianos”.

Foi desta forma que Artur Lima, Líder Parlamentar do CDS-PP Açores, se referiu no plenário do Parlamento açoriano, à Proposta de Revisão do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores que foi aprovada nas ilhas e segue agora para aprovação final na Assembleia da República.

Num discurso sobre todo o processo de revisão estatutária, Artur Lima afirmou que formalmente está aberto o caminho à concretização do que se pretende venha a ser um Estatuto renovado na forma e reforçado no conteúdo”. Os objectivos traçados foram claros: “conferir mais poderes às regiões autónomas e eliminar conceitos vagos ou indeterminados, que a experiência demonstrara serem negativos para a concretização da autonomia”.

Sendo o único Partido com assento na Assembleia Regional que já tem a garantia das estruturas nacionais do CDS-PP de que, em consciência do dever cumprido”, porquanto nas ilhas “quisemos fazer uma proposta que seja a dos Açores”. No entanto, frisou, “é importante que os órgãos de soberania saibam disso”.



De 18 a 21 de Outubro passado

Paulo Portas visitou os Açores

No passado mês de Outubro, o Presidente do CDS-PP, Paulo Portas, visitou os Açores, passando pelas ilhas de São Miguel, Terceira e São Jorge.

Agricultura, Pescas, Transportes, Saúde, Segurança e Política Fiscal foram algumas das temáticas abordadas quer nas reuniões mantidas com várias instituições regionais, quer em jantares convívio com militantes e simpatizantes do CDS-PP Açores.

Nesta deslocação às ilhas, Portas fez-se acompanhar de João Almeida, Secretário-Geral do Partido a nível nacional, e foi recebido pelo Presidente do CDS-PP Açores, Artur Lima, e por Renato Moura, Presidente da Comissão Directiva Regional. No primeiro dia, na ilha de São Miguel, os populares reuniram com a Associação Agrícola

local. Portas foi dizer aos representantes da lavoura que está ao lado dos agricultores na defesa dos seus interesses. **O líder dos populares frisou que uma das principais preocupações do seu Partido passa pela definição de medidas concretas que possam ajudar a combater o aumento do número de casos de assaltos a explorações agro-pecuárias: “O CDS-PP nesta matéria é muito claro: um criminoso é um criminoso e deve ser penalizado pelos seus actos. Não podemos continuar a permitir que os lavradores sejam assaltados, fiquem com elevados prejuízos e as autoridades policiais e de segurança nada façam, como tem sucedido”, afirmou.** Já Artur Lima, Líder do CDS-PP Açores, ouviu atentamente as preocupações e reivindicações da Associação Agrícola da Ilha de São Miguel e garantiu a disponibilidade total das estruturas regionais do Partido para ajudar a resolver algumas delas. A comitiva popular foi também recebida pelo Presidente do Governo dos Açores, Carlos César, a quem Paulo Portas foi dizer que na Assembleia da República o CDS-PP irá votar a favor da proposta açoriana de Revisão do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores.

Novas instalações para Centro de Oncologia dos Açores

Artur Lima, líder regional do Partido defendeu, já em Angra do Heroísmo, que “o Governo Regional deve investir, rapidamente, até porque tem dinheiro suficiente para isso, em novas instalações para o Centro de Oncologia dos Açores (COA) Prof. Dr. José Conde”.

Após uma visita a este organismo de saúde da Região, Artur Lima destacou o “meritório trabalho” que o COA tem desenvolvido na prevenção de cânceros que são, na Região e no País, causadoras de elevadas taxas mortalidade, facto que o levou a defender tal investimento público: **“Não se coaduna o excelente trabalho aqui desenvolvido com as instalações exigidas e obsoletas que este Centro tem”, afirmou. A promessa foi cumprida no Plano e Orçamento.**

Também Paulo Portas, líder nacional dos democratas-cristãos, prestou homenagem a todos quanto trabalham no COA, essencialmente, porque “não existem aqui, ao contrário do Serviço Nacional de Saúde e de certas especialidades do Serviço Regional de Saúde, listas de espera”. “No Centro de Oncologia dos Açores está-se a fazer um trabalho que deve servir de exemplo: a realização constante de rastreios como forma de aplicação do princípio da prevenção”. Aliás, Portas considerou que “os governos socialistas devem ponderar bem se melhor é atribuir uma mesada estatal (o Rendimento Social de Inserção) a muita gente que não tem qualquer tipo de produtividade, se será investir em mais políticas de prevenção da saúde”.

Tarifas promocionais e combate às térmitas

Num jantar convívio com militantes da ilha Terceira, Artur Lima anunciou que o CDS-PP Açores vai defender tarifas promocionais para residentes açorianos nas viagens inter-ilhas da SATA Air Açores à semelhança do que acontece para os militares americanos da Base das Lajes. Mais uma promessa cumprida.

“Não aceito que os açorianos estejam a ser prejudicados comparativamente aos militares das Lajes, pois é inaceitável que um americano, sua família e amigos voem inter-ilhas por 80 euros, enquanto um açoriano que queiram ir das Flores a Santa Maria paga 260 euros”.

O líder regional democrata-cristão frisou, porém, que as propostas dos populares açorianos “não se vão ficar por aqui”.

Isto porque **“relativamente à praga pela infestação por térmitas nos Açores, o CDS-PP está atento e vai tomar medidas no âmbito do Plano e Orçamento da Região para 2008”.** Por seu lado, Paulo Portas abordou várias temáticas no seu discurso, destacando-se as áreas como finanças, segurança, educação e saúde, em tom crítico para com o Governo da República e para os “socialistas jacobinos”: “Em matéria fiscal os socialistas não sabem fazer mais nada do que extorquir dinheiro ao cidadão. Devem aos fornecedores mais de 150 dias, mas adiam a proposta do CDS-PP de exigir que o Estado tenha as suas dívidas divulgadas na internet, tal como o contribuinte, quando deve ao fisco”, disse.

“Cuidado com o Queijo de São Jorge”

Já na ilha de São Jorge, os líderes do CDS-PP mostraram-se “muito preocupados” com o processo de unificação das Cooperativas Agrícolas. **Paulo Portas e Artur Lima alertaram os jorgenses para “terem muito cuidado com a marca queijo de São Jorge, porque andam a tentar acabar com ela tal como existe”.**

Nesta ilha, os Dirigentes do CDS-PP reuniram com a União de Cooperativas e com as Associações de Agricultores e Pescadores e visitaram a Finisterra, o Fumeiro de Santo Antão, o Lar de idosos João Inácio de Sousa e a freguesia dos Rosais.



Criação de Sala de Partos no Pico

“Leviano, inconsciente... promessa eleitoral”

O Líder Parlamentar do CDS-PP Açores, Artur Lima, numa discussão parlamentar sobre a ilha do Pico que é “leviano e inconsciente querer fazer uma maternidade/sala de partos na ilha do Pico”, como foi anunciado pelo Governo Regional.

Artur Lima vai mais longe e diz que o anúncio político é “a asneira do regime, a barbaridade do regime”, solicitando ao Secretário Regional dos Assuntos Sociais que explique “quais as condições que existem para fazer um bloco de partos no âmbito do processo de construção do novo Centro de Saúde da Madalena”. Para tal, não obteve resposta governamental.

“É de uma inconsciência total, clínica, científica e social, dizer o que o Governo disse no Pico. O Sr. Secretário da Saúde não sabe quais são as condições mínimas para a criação de um bloco de partos? Esta sala de partos vai ficar como está actualmente o bloco operatório do Centro de Saúde de São Roque: fechado, por falta de meios técnicos e humanos”, afirmou.

O deputado do CDS-PP frisou que **“é pura demagogia, tendo em vista as próximas Eleições Regionais o que foi anunciado, porque depois do edifício feito não haverá o mínimo de condições técnicas e humanas para o manter em funcionamento”.**

“O problema do Sr. Secretário da Saúde é que clínica e cientificamente sabe que é impossível fazer uma maternidade no Pico, mas politicamente não o pode dizer”, argumentou o popular, citando estudos e relatórios do Ministério da Saúde, Comissão Nacional para a Saúde Materna e Organização Mundial de Saúde.

“Fiquem os picoenses sabendo que depois das próximas eleições nunca mais ninguém vai falar desta sala de partos. Pessoalmente teria muito gosto em ver os picoenses nascer na sua ilha, mas preocupantemente vejo que a levandade da medida anunciada poderá levar a que os picoenses passem a morrer na sala de partos do Pico, por falta de condições técnicas e humanas”, salientou Lima.

Por outro lado, o Líder Parlamentar do CDS-PP criticou severamente outro anúncio “demagogo”: “cabe na cabeça de alguém que os Estaleiros Navais de Viana do Castelo façam barcos-ambulância para transporte de doentes entre o Pico e o Faial?”

Mais voos para Lisboa e ilhas sem voo ao Domingo

No que diz respeito as ligações aéreas, Artur Lima, na sequência de um debate parlamentar sobre o aeroporto da ilha do Pico, **criticou a “teimosia do secretário regional da Economia” que “quer criar muitas gateways, muitos voos directos a Lisboa, mas continua a persistir em não resolver os problemas dos corvinos, florentinos e graciosenses que com o horário de Inverno da SATA Air Açores estão outra vez sem voo aos Domingos”.**

“O desenvolvimento destas ilhas deve ser feito harmoniosamente. Não se podem criar gateways em Santa Maria e no Pico para se ter mais voos para Lisboa, se existem açorianos que voltam a não poder sair das suas ilhas aos Domingos por teimosia do Secretário Regional da Economia”, frisou o Presidente e Líder Parlamentar do CDS-PP Açores.

Numa discussão sobre Saúde

Artur Lima denunciou caso “vergonhoso” no Centro de Saúde de Angra do Heroísmo

“Como é que é possível que havendo tanta falta de médicos, concretamente médicos de família, nos Açores, esteja há um ano, no Centro de Saúde de Angra do Heroísmo, uma médica sentada na Biblioteca à espera que lhe dêem algo para fazer?” A pergunta e a denúncia são de Artur Lima, Líder Parlamentar do CDS-PP Açores, que afirmou ter a certeza de que o Secretário dos Assuntos Sociais “tem conhecimento deste caso desde o princípio e nada fez para o resolver. É vergonhoso”.

No arranque do plenário parlamentar de Outubro, o popular açoriano questionou, ainda, o Governo Regional sobre as razões “porque alguns médicos a desempenhar funções de administração nas unidades de saúde não dão consultas”. “São uns lordes, esses administradores”, acentuou.

“É lamentável que o Secretário Regional dos Assuntos Sociais permita que existam médicos, nomeados por si, para as administrações de centros de saúde, que tenham deixado de dar consultas, engrossando o número de açorianos que ficam sem médico de família, passando-se por cima da lei que determina que estes clínicos apenas têm direito a uma redução de 20% no número dos seus doentes, quando ocupam estes cargos”, denunciou Artur Lima.

O democrata-cristão voltou a lamentar o facto de se querer combater as listas de espera “atirando dinheiro para cima do problema” e afirmou não entender porque motivo “apenas para o Hospital de Ponta Delgada foi anunciado um programa de recuperação destas listas”.

O Líder Parlamentar do CDS-PP Açores questionou, por outro lado, o Secretário Regional dos Assuntos Sociais sobre a vinda para os Açores (anunciada em Fevereiro deste ano) de médicos checos para resolver algumas carências do Serviço Regional de Saúde. Em resposta, o secretário regional admitiu que já não vem médicos checos para os Açores.

